

# PMDB quer logo estas votações

Mesmo considerando que a Nova Constituição é obra do PMDB, Ulysses Guimarães reconhece que a obra está incompleta e não poderá utilizá-la nos palanques da campanha. Por isso, Ulysses quer que o partido agilize as votações da legislação complementar. Tal apelo, ele pretende fazer ainda hoje à bancada paulista e, paralelamente, conversar com o presidente da Câmara, Paes de Andrade, para que promova esforços concentrados de votação. Do quórum, o próprio Ulysses vai se encarregar, sensibilizando os parlamentares com o argumento de que o PMDB pode ser responsabilizado pela inoperância do Legislativo.

Ulysses não tem perdido tempo. Já tem encontro marcado também com a bancada mineira do partido, para tratar de questões delicadas — como os problemas dos parlamentares com o governador Newton Cardoso e, de quebra, convencer um grupo de deputados a abandonar a idéia de deixar o PMDB.

Em São Paulo, Ulysses está prestes a receber o apoio do PFL, cujos deputados não concordaram com a prévia de seu partido, que indicou Aureliano Chaves como candidato. Tudo dependerá da reunião de amanhã. “Mas é muito provável que haja unanimidade em apoiarmos definitivamente a candidatura de Ulysses”, adiantava ontem o presidente regional do PFL, deputado Inocêncio Erbella. No Pará, o governador Hélio Gueiros atesta que o entusiasmo inicial dos peemedebistas em relação a Collor de Mello começa a arrefecer. “Ulysses vai acabar se impondo”, prevê Gueiros. Na Bahia, o governador Nilo Coelho se movimenta na preparação do primeiro comício da campanha, marcado para este sábado, em Guanambi.